

PLANO DE PARTO COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO DA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Gabriela Colavolpe Vieira¹; Camila Torres da Paz².

¹Graduanda em Enfermagem (FAMAM), ccolavolpe@gmail.com; ²Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, camilatorrespaz@gmail.com

O processo parturitivo sofreu sucessivas transformações com o passar dos anos. Na antiguidade as mulheres entravam em trabalho de parto e pariam em sua própria casa com ajuda de parteiras, mas ao longo do tempo foram incluídas novas práticas no partejar, aumentando o número de intervenções e a exorbitante taxa de medicalização. Nesse contexto, a Organização Mundial de Saúde e o ministério de saúde, juntamente com alguns órgãos não governamentais, discutem propostas com intuito de qualificar o cuidado prestado às mulheres, incluindo a valorização do parto natural e que deve ser conduzido na perspectiva da humanização. Nessa perspectiva, surge o plano de parto, com a finalidade de auxiliar na comunicação entre as mulheres e os profissionais de saúde, criado a partir de informações sobre as decisões baseadas nos riscos e resultados do trabalho de parto, encorajando-a nas tomadas de decisões. Dessa maneira, o estudo buscou indagar a seguinte questão: Como o plano de parto contribui para o empoderamento da parturiente? Sendo assim, este estudo tem como objetivo geral analisar, a partir da literatura nacional, a contribuição do plano de parto para o empoderamento da parturiente. E objetivos específicos: Caracterizar a produção científica quanto ao ano, local de publicação, periódicos e tipo de estudo, identificar aspectos positivos e limitadores presentes no plano de parto para assistência à mulher, descrever as evidências disponíveis sobre as principais contribuições do plano de parto para a autonomia da parturiente. Para isso, será realizada uma Revisão Integrativa da Literatura, com intuito de responder esse questionamento, será realizado um levantamento de artigos nas bases de dados. Para seleção de artigos a serem utilizados, os critérios de inclusão serão artigos científicos publicados entre 2015 a 2021 e com o texto disponível gratuitamente e de forma completa. Serão excluídos artigos pagos e que não envolvam o tema proposto. Com a realização desse estudo espera-se identificar os achados expostos na literatura científica, compreendendo o uso do plano de parto como instrumento empoderador das gestantes, além de popularizar o uso do plano de parto entre as mulheres e os profissionais de saúde, visando à autonomia da parturiente e conseqüentemente uma melhor experiência e benefícios no processo parturitivo.

Palavras-chave: Plano de parto. Autonomia da parturiente. Humanização do parto. Parto natural.